

Iniciativa Imagine Brasil: Compromisso e princípios

Imagine Brasil é uma iniciativa coordenada pela FDC que busca inspirar e mobilizar a sociedade brasileira para a construção de um projeto para o país, colaborando com o seu desenvolvimento a partir de uma visão contemporânea de uma sociedade mais justa e mais próspera. O desafio é construir um projeto integrado para alcançar ganhos de produtividade gerados pela articulação da sustentabilidade ambiental com a economia digital e a inclusão econômica e social.

Como referência conceitual para essa iniciativa, optamos por nos basear na literatura sobre mudanças das organizações, utilizando o esquema de análise “*Aspiração – Performance*”¹ para avaliar o desempenho do desenvolvimento do Brasil e sua relação com o nível de aspiração. O mecanismo é simples, descrevendo como o desempenho responde ao nível de aspiração da organização. Assim, a determinação do nível de aspiração é condição necessária para promover mudanças no seu desempenho.

Na iniciativa Imagine Brasil as Aspirações serão reveladas por meio de uma série de diálogos, mobilizando lideranças de diferentes segmentos da nossa sociedade, no sentido de sonhar com um futuro para o Brasil. É a partir do sonho que se cria uma realidade diferente. Buscaremos eixos de convergência entre as aspirações discutidas.

A Performance é o que possibilita a realização desses sonhos. Realizar esta jornada entre as ideias e as ações deve ser o motor de avanço da sociedade brasileira. Por meio de estudos e pesquisas serão elaboradas propostas em quatro eixos: Crescimento econômico e produtividade; Inclusão social e econômica; Meio ambiente e prosperidade; e Políticas públicas e governança colaborativa. Além da elaboração de propostas buscaremos envolver os agentes responsáveis pela sua implementação, com o objetivo de facilitar a transformação das propostas em ações.

A figura abaixo ilustra essa referência conceitual, mostrando a relação entre Aspiração e Performance.

¹ Ver Henrich R. Greve, **Organization Learning from Performance Feedback: A Behavioral Perspective on Innovation and Change**. Cambridge University Press, 2003. Conceito primeiramente desenvolvido em March, J. and Simon, H. **Organizations**. New York: John Wiley, 1958.

QUADRO DE REFERÊNCIA CONCEITUAL



Compromissos:

Integridade é o compromisso inflexível de todos com o Imagine Brasil. Dessa forma, foram estabelecidos três princípios² que devem ser compartilhados por todas as pessoas que participem da iniciativa: Respeito à democracia representativa e à independência de poderes; defesa da inclusão social como necessidade fundamental para a dignidade da população brasileira; e necessidade de preservação/regeneração ambiental compatibilizada com um desenvolvimento econômico sustentável.

Para estabelecer seu compromisso com os três princípios enumerados, a iniciativa Imagine Brasil reconhece a relevância do papel do Estado. O sucesso da existência de uma democracia sólida, da eficácia das políticas públicas para a inclusão social e econômica e da preservação do meio ambiente, sustentando estratégias para a prosperidade baseadas na tridimensionalidade do desenvolvimento, depende da existência de um Estado mais eficiente, mais justo e mais eficaz. Soma-se a isso o reconhecimento da necessidade de uma maior participação do setor privado e do terceiro setor na implementação de políticas públicas, já que o Estado, sozinho, não é capaz de implementá-las na escala e na velocidade demandadas pelas necessidades do país.

² Os compromissos com os princípios foram elaborados com a colaboração de especialistas nas três áreas. Democracia, José Álvaro Moisés, Luís Manuel Fernandes e Roberto Brant; Inclusão social e econômica Haroldo da Gama Torres, Edgard Barki e Paulo Tafner; e Meio ambiente, José Carlos Carvalho, Virgílio Viana e Juliano Assunção. Registramos nossos agradecimentos a eles por suas reflexões e sugestões, sem as quais os compromissos não seriam elaborados.

1. Respeito à democracia representativa e à independência de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário)

São robustas as evidências de que há um sentimento generalizado que a democracia representativa está sob estresse no mundo Ocidental, quer pelo fosso entre representantes e representados, quer pelo baixo interesse dos eleitores de participarem nos pleitos, quer ainda por tentativas de enfraquecimento das suas instituições – formais e informais – e com frequentes eleições de presidentes exibindo comportamento populista e autoritário.

Essas tendências se ampliam com as recentes crises do capitalismo, com o aumento das desigualdades de renda entre países e dentro da maioria dos países, com o descrédito da população sobre a atividade política e os políticos e, por fim, com o aumento da polarização de opiniões, amplificada pela vocalizando do ódio e da intolerância nas redes sociais, inibindo o diálogo, que é condição necessária para o vigor da democracia. Tais tendências são identificadas no Brasil, em um contexto de pandemia e baixo crescimento da economia.

A democracia, que é o oposto da tirania, tem como características principais, separação, independência, equilíbrio e harmonia entre os poderes republicanos, liberdade de expressão e de associação, participação dos cidadãos, respeito ao pluralismo e à diversidade política, eleições universais, livres e competitivas, alternância de poder, transparência dos atos de governo e Estado de direito. A democracia é o sistema de governo que, por princípio, respeita a diversidade e permite a resolução de conflitos da sociedade por intermédio do diálogo e da negociação. É o governo do povo, pelo povo e para o povo. Na democracia todos são iguais perante a lei.

A democracia somente será efetiva se decorrente do princípio da autodeterminação, que, por sua vez, resulta da Soberania Nacional. No caso brasileiro, o Estado Soberano é Republicano e organizado de forma federativa.

Compromissos com a democracia:

1) **Democracia:** O primeiro compromisso é com a garantia da democracia como sistema de governo, caracterizado pelo império da lei, da separação, independência, equilíbrio e harmonia dos Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), como sistema de freios e contrapesos, pela autonomia e independência dos organismos de fiscalização e controle, e pela organização política de representação partidária. (artigos 1º e 60, § 4º (cláusulas pétreas), da Constituição Federal).

2) **Soberania popular:** Compromisso com o princípio de soberania popular, o que significa compromisso com a inviolabilidade do direito de escolha de governantes e parlamentares e de políticas públicas pelos eleitores; compromisso com sufrágios universais, regulares, livres e competitivos; e com o respeito aos resultados eleitorais. Enfim, o compromisso é com a aceitação de que as eleições são o caminho inquestionável da solução pacífica dos conflitos de interesses na sociedade.

3) **Participação popular:** compromisso com a garantia do direito de participação popular, o que significa dar mais poder ao eleitor, que é quem representa a sociedade e precisa ter efetiva e legítima representação de seu poder; garantir a pluralidade de representação política, o respeito aos direitos de representação das minorias e o direito das oposições. Compromisso com a liberdade e diversidade de opiniões e com o diálogo como forma de negociação de divergências.

4) **Sistema de representação política:** Compromisso com o sistema de representação partidária; compromisso com a noção de “responsiveness”, pela qual os partidos se comprometem a estar conectados com as preferências dos eleitores, sob pena de o princípio de soberania popular se esvaziar; compromisso com a integridade dos agentes políticos e com as leis de combate à corrupção e à impunidade e ao abuso de poder; e com a transparência dos governantes em tornar públicas suas decisões.

5) **Federalismo:** Compromisso com o federalismo (Pacto Federativo), o que significa compromisso com a descentralização do poder e a autonomia e responsabilidade dos entes federados (União, Estados e municípios), como estabelecido na Constituição Federal.

6) **Acordos internacionais:** Compromisso com o reconhecimento da submissão do Brasil aos acordos firmados no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do MERCOSUL com a finalidade de promover e consolidar a democracia representativa como sistema de governo em todos os Estados Membros.

2. Defesa da inclusão social como necessidade fundamental para a dignidade da população brasileira

Ainda persistem profundas desigualdades entre Nações e, dentro de países, entre grupos de pessoas. Em certa medida o desenvolvimento tem sido excludente, chamando a atenção das autoridades, das instituições multilaterais e de lideranças do setor privado para considerar a inclusão social e econômica como dimensão fundamental para um novo ciclo de desenvolvimento. A equidade é uma dimensão fundamental de justiça para se garantir a liberdade integral para todos no processo de desenvolvimento, como já observou o prêmio Nobel de economia, Amartya Sen³, e para o fortalecimento do mercado e da democracia.

Duas dimensões sobressaem ao se examinar os indicadores de níveis e distribuição de renda per capita. Uma é o indicador de pobreza que mostra a proporção de uma dada população vivendo abaixo de um determinado nível de renda e outro é o indicador de desigualdade social que mede o hiato no nível de renda entre diferentes segmentos da população, por exemplo, por gênero, etnia, nível educacional, região etc.

Após obter ganhos sociais expressivos entre o final do século passado e os primeiros 15 anos deste século, o Brasil tem exibido aumentos na proporção de sua população vivendo em

³ Ver Sen, Amartya, “Development as Freedom”, Alfred A. Knopf, New York, 1999.

estado de pobreza, quer como resultado da crise econômica em si, quer pelos impactos negativos da pandemia sobre o desempenho da economia. Estima-se, hoje, no Brasil, que cerca de 27 milhões de pessoas estão vivendo em situação de extrema pobreza (com renda inferior a R\$ 246,00 por mês), enquanto a renda média da população é de aproximadamente R\$ 2.790 por mês. A taxa de desemprego dos jovens chega a 30%.

Compromissos com inclusão social e econômica

1) Ético: A conquista do bem-estar em uma sociedade não deve ser privilégio de alguns, mas oportunidade para todos. O primeiro compromisso da iniciativa Imagine Brasil é com a liberdade e com a justiça, o que significa compromisso com a dignidade das pessoas. Todos os brasileiros têm o direito a uma vida digna, à justiça e ao acesso a oportunidades iguais.

2) Social: São vários os fatores impeditivos ao acesso às oportunidades pelos segmentos vulneráveis da população, como falta de educação adequada, de moradia, de saúde, de alimentação e de viver os ciclos de vida nas idades correspondentes. Níveis acentuados de pobreza e desigualdade podem resultar em perturbações na ordem social que impedem o desenvolvimento sustentável do país. O compromisso da iniciativa Imagine Brasil é com o esforço de mobilização da sociedade para o entendimento dessas questões e com a busca de convergências na construção de soluções permanentes no âmbito de um projeto de desenvolvimento que tenha intrinsecamente como objetivos a erradicação da pobreza e a redução das barreiras à redução das desigualdades.

3) Econômico: Além de seus efeitos morais e sociais indesejáveis, a exclusão é também econômica, com resultados negativos para o crescimento da economia. A parcela excluída da população representa disponibilidade de capital humano não utilizada, tendo como uma das consequências a não geração de valor agregado ao PIB comparativamente ao que poderia ter sido atingido, se o potencial de recursos humanos houvesse sido utilizado adequadamente para a geração de riqueza. De mais a mais, mantendo parcela da população sem acesso à educação e a empregos mais produtivos, a produtividade da economia é menor do que seria, se esses brasileiros tivessem usado seu potencial de capital humano. A inclusão social tem efeito direto no aumento da produtividade e do PIB. O compromisso da iniciativa Imagine Brasil é com o aumento da participação desses segmentos, hoje excluídos, nas atividades produtivas para contribuir para o aumento da renda per capita do país, de sua própria renda e do seu bem-estar.

Meio ambiente

Alertando que a humanidade está usando em torno de 1,6 vezes a quantidade de serviços que a natureza pode fornecer de forma sustentável, a Organização das Nações Unidas (ONU) pede intensa restauração de ecossistemas para proteger pessoas, natureza e clima. Há crescente consciência nos meio acadêmicos, políticos e empresarias mundo afora da importância da

sustentabilidade para a prosperidade. O meio ambiente torna-se uma oportunidade para o desenvolvimento.

A crise ambiental, em todas suas dimensões - destruição florestal, poluição do ar, alteração do regime de chuvas, uso de fontes não renováveis de energia, saneamento, escassez de água potável, etc. -, tem efeitos diretos sobre a qualidade de vida das pessoas e tem se tornado restrição ao crescimento econômico.

No Brasil, esses desafios também apontam para novos paradigmas de planejamento e ações que considerem a tridimensionalidade do desenvolvimento: o econômico, o social e o ambiental. Levando em conta seus imensos recursos naturais e a possibilidade de utilização muito significativa de fontes renováveis de energia, o Brasil tem, efetivamente, uma oportunidade de explorar a compatibilidade do crescimento econômico com a sustentabilidade ambiental e com a inclusão social.

O ponto de partida para estabelecer os compromissos com o Meio Ambiente é o reconhecimento da tridimensionalidade do moderno desenvolvimento e as oportunidades que o Brasil tem a ganhar com a redução das emissões de gases por ser, por sua própria natureza, um país sustentável. A preservação e o uso racional e responsável do meio ambiente terão efeitos positivos no aumento da produtividade, na geração de riqueza e renda e na geração de empregos e, por consequência, no bem-estar da população. Em uma palavra na prosperidade do Brasil.

Compromissos com o meio ambiente:

1) Identidade com o meio ambiente: O Brasil precisa conhecer e valorizar o Brasil. Ao olhar dos estrangeiros, o país tem uma vinculação com a Amazônia que não é proporcional à sua própria identificação com a mesma. A iniciativa Imagine Brasil tem o compromisso de mobilizar a sociedade brasileira para ampliar sua consciência sobre o valor de suas riquezas naturais, de sua preservação e uso racional para a melhoria do bem-estar das pessoas, a inclusão social, enfim para a prosperidade do país.

2) Governança Ambiental: O Brasil carece de um sistema cooperativo de instituições que possa tornar efetiva a articulação da preservação ambiental com o desenvolvimento. Se, por um lado, a legislação ambiental, desde a Constituição Federal, é contemporânea dos objetivos de sustentabilidade, por outro lado, ao contrário, outras políticas públicas, - por exemplo, a fiscal, a tributária e a creditícia, originárias de décadas passadas -, operam com incentivos no sentido oposto. Atualmente as políticas públicas estão restritas às ações de comando e controle, que são necessárias, mas não são suficientes para esses novos tempos. O compromisso é com a revisão do marco institucional na área ambiental para torna-lo amigável ao desenvolvimento sustentável e inclusivo.

3) Interação entre meio ambiente e economia. Se de um lado, a ação do Estado deva ir além da sua ação inalienável de comando e controle, por outro lado, suas outras políticas devem levar em consideração seus efeitos para promover maior integração entre sustentabilidade e

crescimento econômico. Alguns exemplos são a compatibilização da política de crédito agrícola com a legislação florestal e a antecipação da avaliação dos impactos ambientais nos projetos de infraestrutura para o momento da elaboração do projeto executivo. Há grande espaço também para projetos e ações do setor privado que resultem em otimização da atividade econômica com o uso racional da natureza. O compromisso aqui é promover diálogos e estimular estudos que favoreçam a interação entre sustentabilidade, produtividade e progresso econômico.

4) Diálogos. As grandes questões do desenvolvimento tridimensional têm sido tratadas em diferentes fóruns, em ambiente acadêmico, político, empresarial e do terceiro setor, muitas vezes com focos independentes. Se esses debates e diálogos fossem coordenados, os resultados seriam muito mais eficazes. A implementação do código florestal, que oferece muitas oportunidades para melhorar as condições ambientais do país, e o processo de regeneração natural de florestas, em áreas abandonadas no leste da Região Amazônica, que traz soluções com base na natureza, são bons exemplos de oportunidades para integração das políticas visando à obtenção de melhores resultados. Porém, falta ainda ambiente propício de diálogo entre os diferentes setores e interlocutores para buscar convergências. O compromisso da iniciativa Imagine Brasil é de oferecer oportunidade para a promoção de diálogos, em um âmbito mais amplo, para estimular o entendimento da importância da sustentabilidade para a prosperidade do país e, em um âmbito mais específico, para a busca de soluções e implementação de instrumentos e políticas atualmente disponíveis.